

IBIÁ - QUINTA-FEIRA - 9 DE JULHO DE 2015

# Vereadores querem nova eleição para direção de escolas municipais

Polêmica. Pleito realizado no ano passado é considerado antidemocrático

■ Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibi.com.br

A Câmara de Vereadores desengavetou uma Indicação feita em 2013 ao então prefeito Paulo Azeredo, com sugestão de lei regrido a eleição direta dos diretores de escolas municipais. Na época, a Administração ignorou a proposta e estabeleceu seus próprios critérios para a alternância do poder na rede pública de ensino. Contudo, o pleito marcado para o final daquele ano não saiu por decisão judicial. O processo de escolha acabou ocorrendo somente em dezembro do ano passado sem, no entanto, contemplar as regras propostas, baseado apenas em uma normativa sem ampa-



SILVANA Schallenberger

explica Kranz.

De acordo com o vereador, a Indicação contém uma sugestão de lei, mas o Executivo está livre para alterar o que achar conveniente. "Aliás, o que desejamos é que a Secretaria de Educação leve a proposta para o debate com profes-



RENATO Antônio Kranz (PMDB)

passado deve ser desconsiderada, pois o regulamento visou, claramente, a vitória de candidatos alinhados ao ex-prefeito Paulo Azeredo. "Aquilo não foi uma eleição livre e democrática. Tanto que houve poucos candidatos", recorda Kranz.

Os autores da Indicação também entendem que o

## Smec está analisando a proposta

Assim que recebeu a Indicação dos vereadores, o prefeito Luiz Américo Aldana encaminhou o documento para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, encarregada de fazer um estudo de viabilidade. Esta semana, ocorreu a primeira discussão interna. Conforme a secretária Silvana Schallenberger, não há dúvidas de que a eleição dos diretores é uma ferramenta importante para o exercício da democracia no ambiente escolar. "Vamos discutir a proposta e levar os nossos questionamentos ao prefeito", afirma.

morativa pelos 70 anos da Escola Municipal Cinco de Maio, o prefeito Luiz Américo Aldana prometeu que as escolas terão gestão democrática e participativa. O vereador Renato Kranz (PMDB) aproveitou o momento e lembrou o chefe do Executivo sobre a Indicação feita dois anos antes. "Ele se mostrou receptivo e pediu que encaminhássemos o documento novamente",

dades escolares, para que a redação final contemple os interesses de toda a sociedade", ressalta Kranz. "O importante é a construção de um marco legal, para que, a partir deste momento, independente do partido ou do prefeito, haja segurança de que as eleições vão ocorrer e seguirão normas claras e democráticas", acrescenta.

Para os vereadores, a escolha realizada no ano

momento e propício para realizar o debate. "Defendemos eleições nas escolas ainda-este ano para que não coincidam com a disputa para a Prefeitura e a Câmara, marcadas para 2016", explica Renato. "Como estamos em julho, se o projeto for construído e votado até o final de agosto, haverá ainda tempo suficiente para realizar o pleito até dezembro", conclui.

suas dúvidas sobre a validade de realizar um novo pleito este ano. "Seria o terceiro ano seguido com disputa nas escolas", recorda. Em 2013, embora a Justiça tenha cancelado a eleição, a suspensão ocorreu na véspera da escolha. As comunidades já haviam se mobilizado e participado das campanhas, assim como no ano passado. E estas brigas por votos, por mais importantes que sejam, sempre geram uma certa desagregação. "Além disso, os que foram eleitos em 2014 têm mandato de dois anos. É preciso analisar muito bem esta situação", conclui a secretária municipal de Educação e Cultura.

### AS REGRAS PROPOSTAS PELOS VEREADORES

#### Como será a votação?

O voto será direto, secreto e facultativo.

#### Quem poderá votar?

Todos os professores, funcionários, alunos a partir do 4º ano ou com mais de 12 anos, alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), pais ou responsáveis.

#### Onde haverá eleição?

Em todas as escolas com mais de cinco professores.

#### Quem poderá concorrer?

Professores com curso superior na área da Educação e que tenham, pelo menos, três anos de exercício do magistério. Devem ter disponibilidade para carga de 44 horas semanais.

#### E se não houver candidatos?

Caberá à Secretaria Municipal de Educação e Cultura indicar o diretor.

#### De quanto tempo será o mandato dos eleitos?

De três anos, permitida recondução. O texto não define se apenas uma ou mais vezes.

#### Quem vai coordenar as eleições?

Uma comissão municipal e comissões escolares em cada educandário, eleitas entre os diferentes segmentos da comunidade.

#### Quantos votos será preciso para estar eleito?

50% mais um dos votos vá-

lidos, excluídos os brancos e nulos. Nas escolas em que houver só um candidato na disputa, este terá de somar também 50% mais um dos votos.

#### Qual a participação mínima para validar o pleito nas escolas?

Para que a eleição seja considerada válida, é preciso o comparecimento de, no mínimo, 30% dos representantes do segmento pais/alunos e 50% do segmento professores/servidores.

#### Como serão eleitos os vices?

Poderão ser escolhidos diretamente pelos diretores eleitos entre os educadores lotados na instituição.

**Como estamos em julho, se o projeto for construído e votado até o final de agosto, haverá ainda tempo suficiente para realizar o pleito até dezembro.**

Vereador Renato Kranz